

Tópico Discursivo

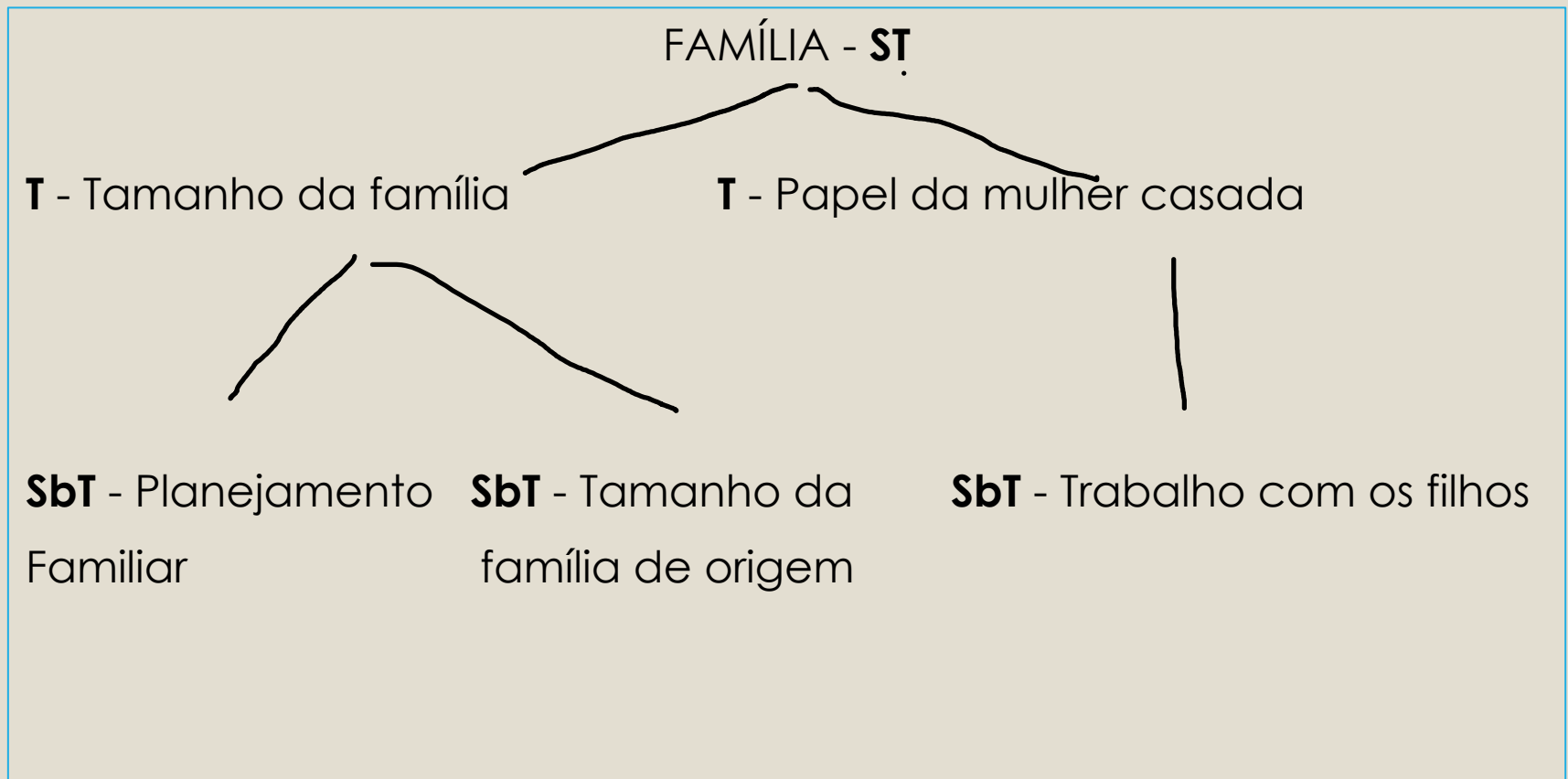
Básica: FÁVERO, L.L. O tópico discursivo. In: PRETI, D. (org.) Análise de textos orais. São Paulo: Humanitas – Projeto NURC/SP, 1993. Série Projetos paralelos, v. 1. p. **33-54**.

Complementar: JUBRAN, C. C. A. S. et alii. Organização tópica da conversação. In: ILARI, R. *Gramática do português falado II*: níveis de análise linguística. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 1993. P. 357-397.

Áudio inquérito 360

https://drive.google.com/file/d/1_zNI5DRUMIM5F47vuc47Di58BDQD_b3y_/view -

Quadro tópico – início do inquérito 360



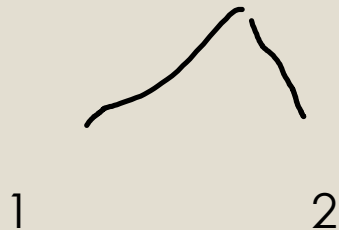
Segmento 4 – Quadro tópico

1h 6''45''''

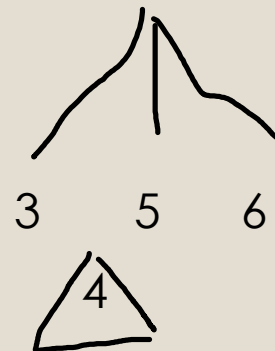
ST - PROFISSÃO

Razões da opção profissional das locutoras

SbT - Opção de L2



SbT - Opção de L1



Tópico discursivo

- unidade de análise de estatuto discursivo com extensão superior à sentença e adequada à descrição textual-interativa do português falado (JUBRAN, 1993, p. 361)
- conteúdo do texto falado, construído de modo colaborativo

Tópico discursivo

- Castilho (2010, p. 232): “um conjunto de referentes concernentes entre si e em relevância num determinado ponto da mensagem. A concernência é dada pela relação de interdependência semântica entre os enunciados de um segmento verbal.

1ª propriedade definidora do tópico: centração (JUBRAN, 1993, p. 361-362)

- **Concernência:** relação de interdependência semântica entre os enunciados pela qual se dá sua integração no referido conjunto de referentes explícitos ou inferíveis
- **Relevância:** proeminência desse conjunto, decorrente da posição assumida pelos seus elementos
- **Pontualização:** localização desse conjunto, tido como focal, em determinado momento da mensagem

2ª propriedade definidora do tópico:

organicidade

(JUBRAN, 1993, p. 362-363)

Estruturação do tópico por meio de relações de interdependência

- no plano hierárquico (super-ordenação e sub-ordenação de tópicos)
- No plano sequencial – articulações intertópicas em termos de adjacências ou interposições na linha discursiva

Progressão da conversação

(JUBRAN, 1993, p. 364-365)

- **Continuidade** – abertura de um novo tópico se dá após o fechamento do precedente
- **Descontinuidade** – suspensão definitiva de um tópico ou pela cisão de um tópico em partes em decorrência da intercalação ou inserção de segmentos não atinentes ao tópico discursivo

A ← B → A

Mudança de tópico

(JUBRAN, 1993, p. 368-69)

- 1) Introdução de um tópico após esgotamento natural do anterior, configurando um caso típico de continuidade
- 2) Passagem gradativa de um foco de relevância a outro – tópicos de transição
- 3) Corte ou abandono do tópico em pauta, antes que os interlocutores o dessem por encerrado

Marcas linguístico-discursivas de delimitação tópica

1) **Prosódicas**: inflexões, ritmo, velocidade etc.

- **Começo** - Entonação ascendente ↗ sugerindo início frasal
- **Fecho** - Descendente ↘ com inflexão conclusa ou ascendente ↗ com né? – não é?
- Sabe? – não é verdade?

Marcas linguístico-discursivas de delimitação tópica

2) Morfossintáticas

- **Topicalização** – deslocamento de constituinte para o início da sentença

Exemplo:

L1 – é e:: mas... depois diante das dificuldades de conseguir quem me ajudasse... nó::s paramos no sexto filho...

(...)

L2 - e dão muito trabalho tem esses problemas de juventude esses negócios ()

Marcas linguístico-discursivas de delimitação tópica - Léxico-semânticas

Léxico-semânticas – parte final do seguimento tópico – mecanismos de recorrência tópica

1) **Paráfrases** – “formulações diferentes de um mesmo conteúdo” – quer dizer, isto é, ou então etc.

Exemplo:

L1- quer dizer somos de famílias GRANdes e::...
Então ach/acho que::... Dado esse fatos nos
acostumamos a:: muita gente

Marcas linguístico-discursivas de delimitação tópica - léxico-semânticas

2) Repetições –

Exemplo

165 L1 - então é um corre-corre realmente ... Não é? ...

(...)

173 L1 – manter contato com pessoas aqui do bairro... com... os pais de alunos e tudo mais quer dizer que dá trabalho então é um corre-corre... durante a semana toda ... né?

Marcas linguístico-discursivas de delimitação tópica – frases feitas/ditos populares

- Costumam ser recursos para finalizar tópicos

L1 – com o avançar dos anos... enfim... o futuro

[

L2 ()

L1 – pertence

L2- ah

L1 – a Deus e não ... a nós √

Marcas linguístico-discursivas de delimitação tópica – enunciados conclusivos

- **Enfim, então, pois é** etc.

L1 – com o avançar dos anos... enfim... o futuro

[

L2 ()

L1 – pertence

L2- ah

L1 – a Deus e não ... a nós √

Marcas linguístico-discursivas de delimitação tópica

Outros:

- Marcadores conversacionais:

Começo: agora, então, realmente, depois, depois disso, ainda agora, e aí, e às vezes, e tem outro problema, e tem outra coisa, e ainda mais porque, e tem mais, e depois então

Fecho: não é? Né? enfim..., quer dizer

- Silêncios e pausas

- Hesitações

Fatores determinantes do tópicó:

- Conheciménto de mundo (nossas experiências internas e externas anteriores, da “massa aperceptiva” – lakubínski)
- Conheciménto partilhado
- Circunstâncias em que ocorre a conversação
- Pressuposições

- **tópico implícito** – provém do conhecimento partilhado
- Centração – utilização de referentes implícitos e explícitos
- Organicidade – linear (continuidade e descontinuidade) e vertical (supertópico, tópico, subtópico)

Digressão – porção da conversa que não se acha em relação direta com o tópico em andamento

1) Digressão baseada no enunciado: relação de conteúdo entre o enunciado principal vigente e o digressivo (a propósito, por falar nisso, isto me lembra que /.../ perdão continue, perdão, mas isso parece, olha tem um negócio, já que você mencionou isso /.../ voltando ao assunto).

Exemplo: segmento 23 – Tópico “abandono da vida profissional de L1 por causa dos “filhos” – prescindível para a realização do tópico que se segue

Digressão baseada no enunciado - exemplo

L1- eu trabalha no serviço do estado...

L2 – uhn

L1 – fazendo parte da:: campanha de:: repressão à mendicância... do governo Carvalho Pinto

L2 ahn ahn

L1 - mas::... trabalhava al/no::albergue noturno...

L2 – ahn

L1 – e como assistente social sabe? embora não::

I

L2 – sei

L1 – tivesse curso

L2 – uhn

L1 – mas::... fazia o atendimento do pessoal... encaminha::va...

Digressão – porção da conversa que não se acha em relação direta com o tópico em andamento

2) Digressão baseada na interação: não apresenta relações de conteúdo com o tópico em andamento

Exemplo: preocupação de L1 com o horário de encerramento da entrevista

1565 L1 meu relógio está atrapalhando a nossa...

Conclusões

- Conversação é estruturada e passível de análise formal.
- 2 planos de organização tópica: sequencial e hierárquico
- Padrões – linguísticos e discursivos – recorrentes e formalizáveis de estruturação textual

Conclusões

- Diferença entre fala e escrita – estratégias específicas de planejamento
- Processos de associação (tópicos puxam tópicos)
- Processos de compreensão imediatos (os falantes interagem na medida em que vão se entendendo)